

Valor de título sobe

WASHINGTON — A cotação do IDU (Interests Due Unpaid, ou juros devidos e não pagos), principal título da dívida externa brasileira atualmente em negociação no mercado secundário de Nova Iorque, aumentou ligeiramente ontem, assinalando a positiva mas cautelosa reação da comunidade financeira internacional à adesão dos bancos privados ao acordo da dívida externa brasileira.

A avaliação geral dos banqueiros é de que a aprovação do acordo foi um passo importante mas insuficiente para a sua concretização, porque o Brasil ainda precisa cumprir outras etapas decisivas, como a implementa-

ção de um plano de reforma econômica e a reativação do acordo com o FMI.

Sem o acordo com o FMI não haverá a concretização do acordo com os bancos, era o alerta repetido ontem em vários gabinetes na Wall Street quase como um refrão. Este banqueiro considera que o destino do acordo de refinanciamento da dívida dependerá da evolução do quadro econômico no Brasil. O porta-voz do Citibank, Dick Howe, garantiu que a positiva reação de William Rhodes ao acordo foi generalizada entre os representantes dos bancos credores. O IDU fechou ontem a 59,5% do seu valor nominal, contra 59,125% na última sexta-feira.